Minha boa e generosa Amiga Maura:

Muito obrigado por sua amável carta, pela foto (seu sorriso revela traços de um grande coração e de uma enorme pureza de alma), pelo poema manuscrito e pelos <u>Cantos Solidários</u>, de que você é, certamente, o ponto culminante. E olhe que a antologia é de alto nível, pois, além de revelar nomes que já se impuseram definitivamente (como você, Aricy Curvelo, Pérteles Prade, Luz e Silva), traz talentos que logo-logo se firmarão.

Ber ou reler poemas seus é sempre uma descoberta, um encontro inesquecível. Uma pancada de luz. Instante de magia.

Há pouco recebi do Dr. Francisco Aires uma carta e uma foto (em cores), testemunhando a alegria da visita que ele e a Dra. Marília fizeram a você e a seu marido. Ficaram fascinados com a hospitalidade e a cordialidade. O Sr. Almeida Cousin verdadeiramente os tocou com sua sabedoria. E você os encantou com sua magia e graça. São encontros e reencontros como esse que justificam toda uma vida.

Ainda mão conheço o Dr. Francisco Aires pessoalmente, mas, a julgar por suas cartas e escritos, me parece uma pessoa extremamente lúcida, inteligente, cordial, gentil e atenciosa. Uma amizade que, mesmo a distância, muito me honra. Assim como a sua.

Muito obrigado pelo excelente material enviado, que prontamente incorporo aos meus arquivos, com vista à reedição do emsaio antológico Voces Femeninas de la Foesía Brasileña.

Desejando-lhe muitas felicidades e êxito, cordialmente, Adovaldo Fernandes Dampais.

